

CARTILHA EDUCATIVA

# Os sentidos do **TRABALHO** **NO PROEJA:** essência da vida



DULCIRENE DOS SANTOS ALHADEF  
ROSEMARY SCALABRIN



DULCIRENE DOS SANTOS ALHADEF  
ROSEMARY SCALABRIN

CARTILHA EDUCATIVA

Os sentidos do  
**TRABALHO**  
**NO PROEJA:**  
essência da vida

Belém – PA  
2025

# DESCRIÇÃO TÉCNICA NO PRODUTO

**OS SENTIDOS DO TRABALHO NO PROEJA: ESSÊNCIA DA VIDA**

Autora: **Dulcirene dos Santos AlhadeF**

Instituição de Implementação do Produto: **Instituto Federal do Pará – Campus Belém**

Município/Endereço da Instituição: **Av. Alm. Barroso, 1155 - Marco, Belém - PA, 66093-020**

Professora Orientadora: **Dra. Rosemeri Scalabrin/IFPA**

Programa de Ensino: **Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica**

Instituição Associada: **SEDUC/PA e SECTET**

Finalidade do Produto: **Servir de apoio pedagógico formal, mediando o processo de ensino e aprendizagem na formação dos estudantes do PROEJA inspirando e aprimorando as aulas do curso quanto a temática do trabalho na Rede Estadual de Educação Profissional do Pará.**

Linhas de Pesquisa: **Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica**

Formato do Produto Educacional: **Material Didático: Cartilha Educativa**

Público Alvo: **Estudantes do PROEJA Integrado da EETEPA Tancredo Neves**

Disponibilidade: **Não há restrição, desde que mantenha-se o respeito aos direitos autorais, não sendo permitido o uso comercial por terceiros**

Divulgação: **Em formato impresso e digital**

Apoio Financeiro: **Financiamento Próprio**

Idioma: **Português**

Cidade: **Belém/PA - Brasil**

Roteiro: **Dulcirene dos Santos AlhadeF**

Projeto Gráfico, Capa e Diagramação: **Thiago Estácio**

Revisão Ortográfica: **Sídia Mikaelle de Araújo Monteiro**

Ano de Construção/Ano de Aplicação: **2025**

Imagens: **Freepik** (Exceto quando citada a fonte)

## DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

A397t AlhadeF, Dulcirene dos Santos.  
O Trabalho na formação dos estudantes do PROEJA na escola de Ensino Técnico do Pará Tancredo Neves / Dulcirene dos Santos AlhadeF. – Belém, 2025.  
44 p. : il. ; color.

Produto educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA, 2025.

1. Educação Profissional e Tecnológica. 2. Trabalho. 3. Ensino técnico. I. Título.

ISBN 978-65-87415-91-8

CDD 23. ed.: 378.013098115

## **DEDICATÓRIA**

Aos jovens, adultos e idosos, estudantes trabalhadores do PRO-EJA, pela escuta valiosa e fundamental, a quem dedicamos esta Cartilha.

À equipe gestora e docente da Escola Técnica Tancredo Neves, pelo apoio incondicional.

À minha querida professora, Dra. Rosemary Scalabrin, luz intelectual que me guiou com carinho, segurança e seriedade ao longo deste percurso.

GRATIDÃO!



## MENSAGEM AOS LEITORES



### **Prezados(a) estudantes**

Esta Cartilha Educativa é um Produto Educacional e foi criada para vocês jovens, adultos e idosos estudantes do curso do PROEJA.

Ela faz parte de uma pesquisa feita no curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal do Pará (IFPA), Campus Belém. A pesquisa estudou a relevância do trabalho na formação dos estudantes do PROEJA.

Ela fala sobre o mundo do trabalho, que hoje em dia está cheio de dificuldades, como a falta de emprego, salários baixos e exploração.

Durante a pesquisa, percebemos que entender o significado do trabalho é muito importante para você, estudante. Por isso,

criamos esta cartilha para ajudar na sua formação. Aqui, você vai aprender como o trabalho faz parte da nossa vida e pode ajudar no crescimento pessoal e profissional, mas também é importante saber que, na sociedade em que vivemos, muitas vezes o trabalho não é justo. Com esta cartilha, queremos ajudar você a pensar sobre essas questões e entender melhor o mundo do trabalho.

A cartilha surgiu das escutas com os estudantes, professores e equipe gestora da Escola Técnica Estadual Tancredo Neves. Além disso, ela se baseia em estudos teóricos e na experiência dos autores com esse público. O objetivo é servir como um material de apoio para inspirar e aprimorar as aulas do PROEJA na Rede Estadual de Educação Profissional do Pará, ajudando os alunos a entenderem melhor a relação entre trabalho e educação.

A cartilha é simples e fácil de usar. Ela está disponível tanto na versão impressa quanto na digital, permitindo que mais alunos tenham acesso ao conteúdo. O diferencial deste material é que ele foi feito pensando nos jovens, adultos e idosos do PROEJA no município de Ananindeua - PA, um grupo que muitas vezes tem poucos recursos educacionais, especialmente sobre o tema do trabalho. Assim, esta cartilha busca contribuir para o aprendizado desses estudantes de forma clara e acessível.

As Autoras



## SOBRE AS AUTORAS



### **DULCIRENE DOS SANTOS ALHADEF**

Licenciada Plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará (1999), especialista em Currículo e Avaliação na Educação Básica pela Universidade Estadual do Pará, em Gestão Escolar pela Universidade Estadual do Pará e no Programa Nacional de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) pelo Instituto Federal de Educação Tecnológica do Pará. Tem experiência na docência superior presencial e ainda na educação a distância como Tutora e Professora em cursos de Pedagogia. Atua na Educação Básica com a Educação de Jovens e Adultos, Ensino Médio na Rede Estadual de Ensino do Pará.



### **ROSEMARY SCALABRIN**

Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará (1998), mestre e Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2011). Pós-doutoramento em Estudos Curriculares pela Universidade do Minho Portugal. Atualmente é professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará e membro do Comitê Científico do IFPA e do Campus Rural de Marabá. Tem experiência na área de Educação, ênfase em Educação do Campo, atuando principalmente nos seguintes temas: educação popular, educação do campo, currículo, Práticas docentes, desenvolvimento sustentável e educação ambiental.



# SUMÁRIO

<b>MEU TRABALHO, MINHA VIDA, MEU DIREITO A EDUCAÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>AFINAL, QUAL É A ORIGEM DO TRABALHO? .....</b>	<b>11</b>
<b>COMO O TRABALHO SE APRESENTA NA SOCIEDADE? .....</b>	<b>12</b>
<b>AS MUDANÇAS DO TRABALHO EM DIFERENTES ÉPOCAS HISTÓRICAS .....</b>	<b>15</b>
<b>DOIS SENTIDOS IMPORTANTES DE TRABALHO .....</b>	<b>17</b>
<b>O SURGIMENTO DO TRABALHO ASSALARIADO.....</b>	<b>19</b>
<b>O TRABALHO NA CONTEMPORANEIDADE .....</b>	<b>22</b>
<b>HÁ SAÍDA PARA CLASSE TRABALHADORA?.....</b>	<b>28</b>
<b>EXISTE FORMAÇÃO PROFISSIONAL A FAVOR DOS TRABALHADORES? .....</b>	<b>31</b>
<b>FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL DO QUE ESTAMOS FALANDO?.</b>	<b>33</b>
<b>QUAL FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES TRABALHADORES DO PROEJA? .....</b>	<b>36</b>
<b>PARA FIXAÇÃO DO ASSUNTO .....</b>	<b>37</b>
<b>DICAS VALIOSAS.....</b>	<b>38</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>40</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>41</b>



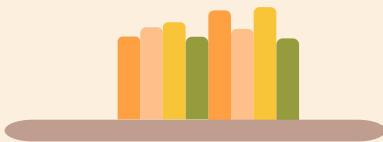
# MEU TRABALHO, MINHA VIDA, MEU DIREITO A EDUCAÇÃO

*Vamos caminhando de mãos dadas com a alma nova  
Viver semeando a liberdade em cada coração  
Tenha fé no nosso povo que ele acorda  
Tenha fé no nosso povo que ele assusta*

*Milton Nascimento*

Na cidade de Ananin, uma escola pública oferecia o curso PROEJA no turno da noite, ajudando trabalhadores a concluírem seus estudos junto com uma formação profissional. Os cursos eram escolhidos conforme a demanda da cidade: Restaurante e Bar, Informática e Condutor Ambiental.

Os alunos eram trabalhadores de diversas áreas: autônomos, ajudantes de pedreiro, entregadores, empregadas domésticas, entre outros. No entanto, muitos precisavam abandonar a escola por causa do trabalho.



## **Histórias de Vida**

Jailson, que trabalhava na fabricação de máquinas para concreto, teve que faltar às aulas porque seu patrão exigia horas extras. Sem equipamentos de segurança e sem registro em carteira, já sofreu um acidente, mas não pode deixar o emprego porque sustenta a família.

Priscila, empregada doméstica, também precisou trancar a matrícula porque suas patroas exigiam que ficasse à noite em casa. Sem carteira assinada, faz todo o serviço da casa e precisa do trabalho para sobreviver.

A história dos dois estudantes mostra a realidade de muitos jovens da classe trabalhadora. Desde cedo, precisam trabalhar para ajudar a família. Com empregos difíceis e sem direitos, acabam tendo que dividir o tempo entre estudo e trabalho, e muitos acabam deixando a escola.

A extrema desigualdade socioeconômica obriga grande parte dos filhos da classe trabalhadora nacional a buscar, muito antes dos 18 anos de idade (e até crianças), a inserção no mundo do trabalho, visando complementar a renda familiar ou até a autossustentação, com baixíssima escolaridade e sem nenhuma qualificação profissional, engordando as fileiras do trabalho simples, mas contribuindo fortemente para a valorização do capital (Moura, 2014, p. 25).

## **Ações da Escola**

A equipe gestora discutiu os casos e percebeu que a necessidade do trabalho é o principal motivo da evasão. Assim, decidiram integrar o tema “trabalho” nas aulas, abordando seu impacto na vida dos alunos e promovendo discussões sobre ele.

É importante entender o significado do trabalho e como ele afeta a sociedade. Além disso, o trabalho pode ensinar e ajudar na formação dos estudantes, sobretudo dos estudantes trabalhadores do PROEJA. É nesse sentido que a Cartilha Educativa se propõe a atuar, conforme veremos a seguir.



## AFINAL, QUAL É A ORIGEM DO TRABALHO?

*Tá vendo aquele edifício moço  
Ajudei a levantar  
Foi um tempo de aflição, era quatro condução  
Duas para ir, duas para voltar*

**Lúcio Barbosa**

A palavra “trabalho” vem da Roma Antiga e estava ligada a sofrimento e esforço. Naquela época, apenas os escravos e servos trabalhavam. Os ricos e nobres não valorizavam o trabalho manual e preferiam atividades mais tranquilas (Della Fonte, 2018).

A palavra “trabalho” vem do latim **tripalium**, que era um instrumento usado na agricultura e também para torturar escravos que desobedeciam. Por isso, o verbo **tripaliare** significa “torturar” (Albornoz, 2000, p.10).



A Expulsão do Paraíso (cor litho)  
Wilhelm Ebbinghaus

No livro de Gênesis, da Bíblia, Deus disse que o homem teria que trabalhar duro e se cansar para conseguir seu sustento. Essa ideia influenciou o pensamento das pessoas até hoje.

Tripalium: “Tri” (três) e  
“palus” (paus)  
Fonte: <https://veja.abril.com.br/>

A concepção de trabalho sempre esteve associada a algo negativo. Os cidadãos livres, na Grécia antiga, desprezavam o trabalho. Adão foi condenado a trabalhar “com o suor do seu rosto”, e Eva, ao “trabalho” do parto.



## COMO O TRABALHO SE APRESENTA NA SOCIEDADE?

*Mas ele desconhecia  
Esse fato extraordinário:  
Que o operário faz a coisa  
E a coisa faz o operário.*

*Vinicius de Moraes*



Metalurgia da Idade do Ferro

Fonte: Archivistin in: stock.adobe.com

O trabalho faz parte da vida das pessoas e é algo natural para o ser humano. O homem e a mulher, em interação com a natureza, produzem os meios para existir. A tradição marxista define como patrimônio cultural estes meios, ferramentas, instrumentos, técnicas, artefatos tecnológicos, crenças, comportamentos, conhecimentos, valores, habilidades etc. Embora o homem/mulher não vivam em função do trabalho, tampouco vivem sem ele. Nessa interação com a natureza, criam e desenvolvem objetos e utensílios para comer, beber, morar, entre outras necessidades. Eles a transformam e também são transformados por ela. Essa definição foi desenvolvida pelo teórico (Karl Marx, 2013).

## TRABALHO HUMANO

VS.

## OUTROS ANIMAIS



### HOMEM

Quando você trabalha, está transformando a natureza **com intenção**. Ao trabalhar com outras pessoas, você muda a natureza e deixa ela com a marca humana.

Os seres humanos **aprendem usando a razão**, não só o que já nasce com eles. O **conhecimento é passado de geração em geração**, acumulado e melhorado ao longo do tempo.



### ANIMAL

Sua interação com a natureza já é **determinada biologicamente** e hereditariamente.

Os **animais não acumulam**, não transmitem e aperfeiçoam suas aprendizagens através das gerações.

Nascem com seu aparato genético definido.

OS ANIMAIS TRABALHAM?

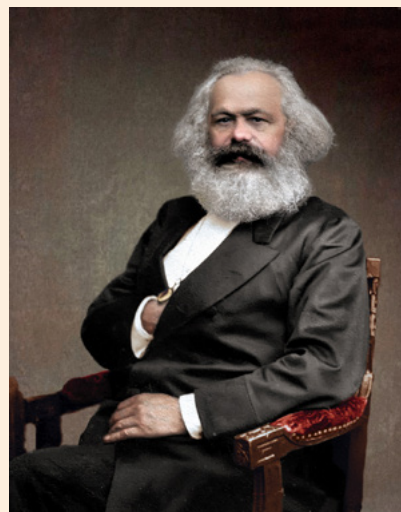
### Diferença entre o trabalho humano e os outros animais

Fonte: Adaptado do texto de (Della Fonte, 2018). Organização Própria.  
Fotos: stock.adobe.com

## Qual a definição de trabalho para estes autores?

**KARL MARX** – Filósofo, sociólogo, economista e jornalista alemão, um dos maiores intérpretes e críticos do sistema econômico capitalista.

[...] o trabalho acontece entre o ser humano e a natureza. Com seu esforço, a pessoa usa o corpo e a mente para transformar a natureza e conseguir o que precisa para viver. Ao mudar a natureza, o ser humano também muda a si mesmo (Marx, 1985, p. 211).



Karl Marx, 1875

Fonte: commons.wikimedia.org



Dermeval Saviani

Fonte: commons.wikimedia.org

**DERMEVAL SAVIANI** – Professor, filósofo e pedagogo brasileiro, criou a Teoria Histórico – Crítica e defende o acesso ao conhecimento sistematizado.

Trabalhar é agir sobre a natureza, agir sobre a realidade, transformando-as em função dos objetivos, das necessidades humanas. A sociedade se estrutura em função da maneira pela qual se organiza o processo de produção, da existência humana, o processo de trabalho (Saviani, 1986, p. 14).



### VOCÊ SABIA!?

***Trabalho não deve ser confundido com emprego.***



# AS MUDANÇAS DO TRABALHO EM DIFERENTES ÉPOCAS HISTÓRICAS

*Como podia um operário em Construção compreender por que um Tijolo valia mais do que um pão?*

*Vinicius de Moraes*

O trabalho vai mudando ao longo do tempo, conforme as necessidades das pessoas e a forma como a sociedade é organizada. Por isso, o jeito de trabalhar e o que se pensa sobre o trabalho também muda com o passar dos anos.

O autor Frigotto (2009) diz que o trabalho tem vários significados e só podemos entender o que ele realmente é quando olhamos para a história e o contexto em que acontece.

## PRÉ-HISTÓRIA



**Trabalho solidário e coletivo:**  
A produção era de todos, não havia propriedade privada.

## IDADE ANTIGA



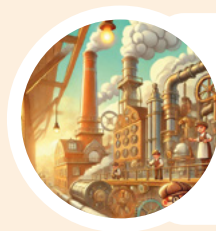
**Trabalho escravo:**  
A terra era propriedade privada.

## IDADE MÉDIA



**Trabalho servil:**  
Propriedade privada da terra.

## IDADE MODERNA



**Trabalho assalariado:**  
Os meios de produção são privados.

## TRABALHO NAS COMUNIDADES INDÍGENAS



I Jogos Mundiais dos Povos Indígenas

Foto: Tiago Zenero/PNUD Brasil  
Disponível em: flickr.com/

Os povos indígenas foram exemplos de trabalho em sistema comunitário, a divisão do trabalho social visava o coletivo. A única regulação existente era a necessidade biológica de sobrevivência.

Retiravam da natureza o que precisavam, produziam objetos necessários e esses ensinamentos eram repassados as outras gerações



## DOIS SENTIDOS IMPORTANTES DE TRABALHO

*Quero justiça  
Quero trabalhar em paz  
Não é muito o que lhe peço  
Eu quero o trabalho honesto*

**Renato Russo**

A partir do que discutimos sobre o trabalho, é possível compreender que ele possui dois grandiosos sentidos ou dimensões: **ontológica e histórica**. Essas duas partes são bem diferentes, mas não se opõem; elas se completam, não podem ser separadas e estão sempre mudando (Saviani, 2007). Elas existem juntas na sociedade capitalista. Podemos dizer que essas duas partes seguem juntas, às vezes mais perto, outras vezes mais distantes.

<b>ONTOLÓGICO</b> (Mediação de 1ª Ordem)	<b>HISTÓRICO</b> (Mediação de 2ª Ordem)
<p>É “a atividade vital” do homem, a “ação que constitui o homem em humano”. Ele é determinante para a formação do ser social, pois transforma sua natureza biológica a partir de suas necessidades.</p> <p>Para sobreviver, o homem se modifica e reflete sobre suas ações, que são conscientes. Essa relação se estabelece junto a outros seres humanos (Marx, 1985; Frigotto, 2012; Saviani, 2007). Sentido da teoria e prática, produz sua existência.</p>	<p>Compreendido dentro das condições estruturais em que ocorre, de acordo com o modo de produção vigente e o contexto em que se estabelecem as relações de produção, como o trabalho escravo, servil ou assalariado.</p> <p>No sistema capitalista, o trabalho é assalariado e associado ao emprego. Além disso, trabalho e capital são separados em sua essência (Marx, 2007; Manfredi, 2002).</p>

### ALGUMAS CARACTERÍSTICAS

- É mais emancipador.
- É consciente.
- É livre e criativo.
- É positivo para o trabalhador.
- Está na esfera da liberdade.
- Não se limita à questão econômica ou à sobrevivência.
- O trabalhador não se separa do produto do seu trabalho.

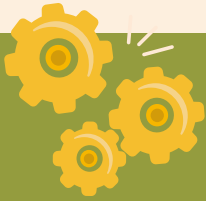
### ALGUMAS CARACTERÍSTICAS

- Vincula-se à questão econômica no capitalismo.
- É estranho ao trabalhador.
- Explora, aliena e desumaniza.
- Está restrito à esfera da necessidade de sobrevivência.
- O trabalhador não reconhece o produto do seu trabalho.

### VOCÊ SABIA!?



**O trabalho é uma relação que envolve mudanças** e, por isso, tem dois lados: o que é natural ao ser humano (sentido ontológico) e o que acontece ao longo da história (sentido histórico). O trabalho pode ajudar a tornar o ser humano mais digno ou levar à exploração e sofrimento. Como ele é, depende de como a sociedade está organizada.



# O SURGIMENTO DO TRABALHO ASSALARIADO

*Sem trabalho eu não sou nada  
Não tenho dignidade  
Não sinto o meu valor  
Não tenho identidade*

*Legião Urbana*



Iluminura em Les très riches heures du duc de Berry

Fonte: wikipedia.org

**Idade Média** - O Feudalismo era um sistema em que as pessoas trabalhavam na terra para sobreviver, pagando tributos aos senhores que possuíam as terras. Esse sistema começou a acabar com o crescimento do comércio e o surgimento das cidades.

## **Idade Moderna**

– Com a Revolução Comercial, o comércio cresceu muito, usando dinheiro para as trocas. As fábricas começaram a aparecer, e com a Revolução Industrial, surgiu a propriedade privada das fábricas, criando o Capitalismo. Nesse novo sistema, surgiram duas classes: a burguesia, que são os donos das fábricas, e o proletariado, que são os trabalhadores.



Fonte: Nuvolanevicata in: stock.adobe.com

**Na Revolução Industrial**, o trabalho manual foi substituído por máquinas, e surgiu o trabalho com pagamento fixo. O trabalhador começou a vender sua força de trabalho para os donos das fábricas. O trabalho passou a ser visto como algo importante, que cria riqueza (Engels, 1991). Nesse novo tipo de trabalho, o trabalhador perdeu o controle sobre o que produzia (Marx, 1987).



Fabricando Aço por Skinner

Fonte: museu de ciência de Londres

**Trabalho nas fábricas** – cada pessoa faz apenas uma parte do trabalho para produzir as mercadorias, mas ainda usa suas habilidades e talentos (Della Fonte, 2019).

**Trabalho com uso das máquinas** – O trabalhador apenas opera as máquinas, seu conhecimento foi transferido para ela. Perde a compreensão da produção e da sua própria identidade.

O trabalho foi dividido entre quem desenvolve o trabalho manual (Classe vulnerável, os mais pobres) e quem desenvolve o trabalho intelectual (Classe dominante). Em consequência, gerou-se a divisão da educação: a uns, a formação para o “pensar”; a outros, a formação para o “executar” (Saviane, 2007).

### VOCÊ SABIA!?



Que mulheres e crianças trabalhavam neste período? Crianças muito pequenas de 3 anos de idade e em condições muito ruins. O trabalho deste grupo era extremamente lucrativo, desvalorizado e explorado pelos patrões (Hobsbawm, 2000).



Criança trabalhando em manufatura de algodão por Lewis Hine

Fonte: domínio público

## IMPORTANTE SABER ESTES CONCEITOS

De acordo com Marx (1995), no sistema capitalista, busca-se o lucro na produção por meio da mais-valia, que é obtida pela exploração da força de trabalho dos trabalhadores.



**Mais-valia** – o excedente do trabalho é o que o trabalhador produz a mais, mas não recebe como pagamento. Esse valor extra é aproveitado pelo patrão, que é o dono das fábricas (Antunes, 2004).



**Trabalho produtivo** - é o trabalho que recebe pagamento em dinheiro e ajuda a gerar mais valor, aumentar o dinheiro do patrão e fazer com que ele tenha mais riqueza (Antunes, 2004).



**Trabalho improdutivo** - é o trabalho que não gera lucro, mas é importante para a sociedade. Um exemplo é o trabalho da polícia, que não faz dinheiro, mas é necessário para todos (Antunes, 2004).

### VOCÊ SABIA!?



O trabalho dos professores é produtivo, mas, mesmo acontecendo no sistema capitalista, ele não é material, porque o professor não se separa do que ensina e do seu trabalho (Kuenzer, 2011).



## O TRABALHO NA CONTEMPORANEIDADE

*Mas o que eu tenho  
É só um emprego  
E um salário miserável*

*Legião Urbana*



por SEVENNINE\_79  
Fonte: stock.adobe.com

A partir da Revolução Industrial, o sistema capitalista se desenvolveu, tornando-se o modo de produção preponderante. Nesse sistema, as classes sociais são divididas, e aqueles que não possuem meios de produção (proletários) têm como única alternativa vender sua força de trabalho, enquanto os que detêm os meios de produção são os burgueses. A desigualdade social aumenta, uma vez que a maioria não possui os meios de produção, o que contribui para o crescimento da pobreza.

Hoje, com a tecnologia e a economia global, o capitalismo mudou e afetou a forma como vivemos, nos relacionamos e trabalhamos. Mesmo passando por crises, ele continua sendo o sistema dominante no mundo.

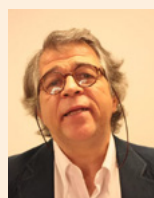
## O TRABALHO ESTÁ SENDO EXPLORADO DE FORMA INTENSA

De acordo com o professor Ricardo Antunes (2019), hoje, os trabalhadores são mais variados e diferentes entre si. O trabalho formal, com emprego fixo e estável, diminuiu, enquanto os trabalhos informais aumentaram. Há mais mulheres trabalhando, mas elas ganham menos que os homens. Trabalhadores com mais de 40 anos têm mais dificuldade para conseguir emprego, e o trabalho em casa cresceu. As empresas estão em vários países e o desemprego continua alto.



A nova relação entre trabalhador e empreendedor. Caricatura do “Neue Postillon”, Zurique, Suíça 1896

Fonte: wikipedia.org



**Ricardo Antunes** – sociólogo brasileiro, professor, pesquisador e militante em defesa do trabalho digno para a classe trabalhadora.

Fonte: globo.com



Fonte: canva.com

Isso também afeta tanto as cidades quanto o campo. Os trabalhadores rurais enfrentam condições difíceis: o trabalho é pesado, sem qualidade, as jornadas são longas e eles sofrem muito, com acidentes, mortes e até invalidez.

Segundo (Antunes, 2019, p. 103), a classe que vive do trabalho é formada por pessoas que precisam trabalhar para ganhar a vida, são eles:

[...] à totalidade de homens e mulheres, produtivos e improdutivos, desprovidos de meios de produção e que são constrangidos a vender sua força de trabalho no campo e na cidade em troca de salário; ou seja: o proletariado industrial e rural, os trabalhadores terceirizados, subcontratados, temporários, os assalariados do setor de serviços, os trabalhadores de *telemarketing* e *call centers*, além dos desempregados.

## Característica do Trabalho Atual

- **Desregulamentação do trabalho** (Você trabalha sem a proteção de leis, as empresas podem mudar contrato, salário e condições de trabalho sem seguir regras).
- **Supressão dos direitos trabalhistas** (Você trabalha muito, ganha pouco e não tem garantia de direitos como férias, licença, carteira assinada, etc.).
- **Baixa criatividade e alta intensidade de trabalho** (Seu trabalho é cansativo e repetitivo não precisa pensar muito para realizar uma função).
- **Instabilidade quanto ao futuro** (Você não tem segurança no futuro para realizar planos, pode ser dispensado do trabalho pela empresa conforme necessidade desta).
- **Crescimento do trabalho temporário** (Muitos trabalhos com contratos curtos: diária, semana, mês, meses, anos, etc).
- **Subcontratação do trabalho** (Uma empresa grande, contrata outra menor para realizar o trabalho).
- **Precarização do trabalho** (São trabalhos com menos direitos e piores condições).
- **Trabalhador como empreendedor de si mesmo** (Você não tem salário fixo, não tem patrão, não tem direitos assegurados e tem que se virar sozinho trabalhando).
- **Flexibilidade nas relações de trabalho** (Trabalho com regras simples e acordos entre patrão e empregado, sem horários determinado ou garantias).
- **Polivalência** (realiza diferentes tarefas no seu trabalho ao mesmo tempo)
- **Adoecimento do trabalhador, mental e fisicamente** (Você fica doente tanto no corpo como na mente).
- **Enfraquecimento da classe trabalhadora devido à alta heterogeneidade nos serviços** (Os trabalhadores ficam fracos para lutar pelos direitos porque são trabalhos diferentes dificultando sua organização).
- **Apropriação do saber e do fazer humano** (Seu conhecimento e trabalho são tomados pelos empregadores).

### VOCÊ SABIA!?



**Denominação da classe trabalhadora na era informacional do trabalho:** infoproletariado, ciberproletariado e precariado (Antunes, 2019).

## TRABALHO FORMAL

VS.

## TRABALHO INFORMAL



### FORMAL

**É aquele que o trabalhador tem carteira assinada**, onde as leis organizam como o trabalho deve ser realizado, como o horário, o almoço, as férias e as licenças quando você está doente. Tem vantagens como férias pagas, 13º salário, vale alimentação, plano de saúde, aposentadoria e outros. Está diminuindo atualmente.

**São exemplos:** copeira, auxiliar administrativo, técnico em informática, porteiro, cuidador de idoso, ajudante de pedreiro, babá, operador de máquinas, técnico agrícola etc.



### INFORMAL

**É aquele que não tem contrato fixo**, sem carteira assinada, e sem os direitos garantidos pela lei. Este está aumentando. Forma encontrada pelo trabalhador sobreviver e fugir do desemprego.

**São exemplos:** diarista, babá, ajudante de pedreiro, vendedor ambulante, motorista de aplicativo, cabeleireiro ou manicure, jardineiro, vendedor na feira, cuidador de idoso, colhedor de café, serrador de madeira, cortador de cana, etc.

Alguns trabalhos podem ser formais ou informais, dependendo de como a pessoa é contratada.



Fonte: Suno

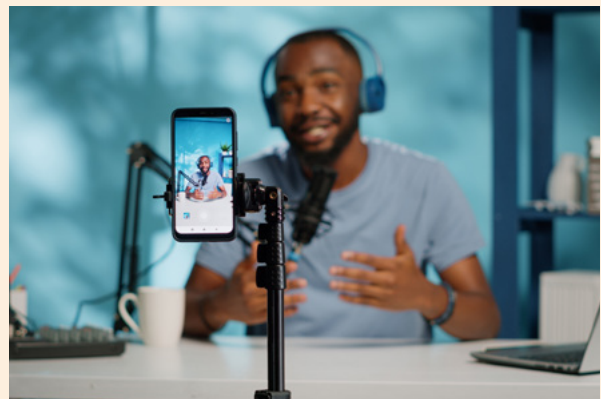
## Dados Importantes:

- O trabalho informal vem crescendo tanto na cidade como no campo. Na nossa região norte chegou a 60,1% de trabalhadores que trabalham na informalidade sem os benefícios da legislação (IBGE, 2022).
- De acordo com o IBGE do ano de 2022 a diferença entre o número de pessoas empregadas informalmente chegou muito próximo ao número de pessoas contratadas com carteira assinada no Brasil em 2022.
- Outro dado importante os trabalhadores que mais estão na informalidade de acordo com o IBGE, 2022 são homens e mulheres pretos e pardos, ou seja, os mais pobres que procuram meios de sobreviver.
- No ano de 2024 o setor de serviço cresceu 3,1%, foi o quarto ano seguido de crescimento, desde o ano de 2012. Os serviços de informação e comunicação, e os profissionais e administrativos foram os que mais ajudaram neste crescimento (IBGE, 2024).

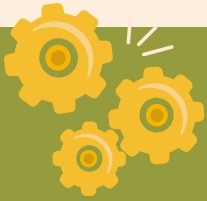
As informações sobre os trabalhos informais no campo e na cidade, assim como o crescimento do setor de serviços, demonstram que o trabalhador está desprotegido pelas leis. Ele acaba assumindo trabalhos, muitas vezes precários, e tem sua força de trabalho explorada. As populações tradicionais, como os trabalhadores rurais, não eram exploradas de forma tão intensa como são atualmente pelos empregadores. Essas conclusões são corroboradas pelas pesquisas do professor Ricardo Antunes (2015; 2019; 2022).

## Fotografias da Classe Trabalhadora Atual

Conforme (Antunes, 2018, p. 162), os grandes negócios da informática criaram “a escravidão moderna na era digital”. O trabalho pela internet aumenta o tempo que as pessoas passam trabalhando. A seguir, estão as fotos de algumas profissões muito exploradas, onde os trabalhadores atuam por conta própria e não têm nenhum direito.



Fonte: adobe.stock.com



## HÁ SAÍDA PARA CLASSE TRABALHADORA?

*Tem gente que não quer saber de trabalhar  
Mas quando chega o fim do dia  
Eu só penso em descansar*

*Legião Urbana*



**István Mészáros,** filósofo húngaro, é um dos intelectuais marxistas mais importantes, com grandes e valiosas obras na atualidade.

Fonte: marxists.org/

O autor Mészáros (2015) afirma que o capital não pode ser mudado nem destruído. Diante de uma realidade tão difícil para os trabalhadores, não podemos ficar parados. É muito importante usar as contradições desse sistema e a luta constante entre patrões e empregados para buscar uma solução que ajude a formar os trabalhadores. Uma das opções para essa mudança, segundo o autor, é a educação, que está sendo controlada pelas classes ricas.

### **Movimentos Sociais e Representantes da Classe Trabalhadora**

O trabalho é muito importante para manter o sistema capitalista. Por isso, existem dois tipos de ideias sobre como formar a classe trabalhadora. Uma delas, que é mais forte, se foca em preparar as pessoas para o mercado de trabalho. A outra busca formar as pessoas de maneira completa, pensando não só no dinheiro, mas também em um sentido mais amplo sobre o trabalho (Moura, 2025).

A favor do projeto de formação completa dos trabalhadores e dos direitos da classe trabalhadora, temos os movimentos sociais, educadores, pesquisadores e instituições sociais que, historicamente, têm conquistado e reivindicado direitos para os trabalhadores e seus filhos.



Os sindicatos ainda têm um papel importante em juntar e organizar os trabalhadores para lutar contra a exploração e as más condições de trabalho. Mesmo que tenham perdido força com as mudanças de hoje (Antunes, 2019), eles continuam sendo essenciais para os trabalhadores se unirem e se organizarem.

## **Quem Forma a Classe Trabalhadora?**

A formação profissional dos trabalhadores no Ensino Fundamental e Médio é responsabilidade de escolas públicas e privadas. Nas públicas, temos os Institutos Federais e as Escolas Técnicas Estaduais. Nas privadas, se destacam as instituições do “Sistema S”, como o SENAI, SEBRAE, SESI e SESC, entre outras.

## Formação para onde?

**Mundo do Trabalho** – É o mundo real é aquele que o ser humano cria e muda. Ele envolve todas as atividades feitas na sociedade e vai além do trabalho que temos no emprego. Envolve as relações de dinheiro, as lutas dos trabalhadores, seus direitos e tudo o que está ligado ao trabalho de maneira geral.



OU



**Mercado de trabalho** – É apenas uma parte do mundo do trabalho nela é organizada e negociada a oferta e a procura de trabalhadores. É uma ideia que vem do capitalismo. É um mercado que tem trabalhadores como produto em que você pode contratar, despedir, trocar faz um arranjo flexível (Moura, 2015).



## EXISTE FORMAÇÃO PROFISSIONAL A FAVOR DOS TRABALHADORES?

*Quero trabalhar em paz  
Não é muito o que lhe peço  
Eu quero o trabalho honesto  
Em vez de escravidão*

*Legião Urbana*



Fonte: Acervo próprio.

No passado, a formação dos trabalhadores no Ensino Médio era dividida: os filhos dos trabalhadores faziam cursos técnicos para aprender uma profissão, enquanto os filhos das pessoas ricas continuavam seus estudos. Depois de muitas lutas entre as classes sociais, a situação mudou, até mesmo nas leis do Brasil.

## O QUE DIZ A LEGISLAÇÃO



**O Decreto nº 5.154/2004** (BRASIL, 2004) permite que o Ensino Médio e a educação profissional se unam, até mesmo para a Educação de Jovens e Adultos, por meio do PROEJA.



**A Lei nº 11.892/2008** criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. O objetivo dessa lei é oferecer cursos de educação profissional em todos os níveis e modalidades, incluindo os jovens e adultos do PROEJA que querem estudar.



**Decreto no. 6.302/2007** instituiu na rede estadual a educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio, mediante a modernização e a expansão das redes públicas de ensino médio integrado.

## Formação Profissional a Favor da Classe Trabalhadora

A Educação Profissional, que ajuda a formar a classe trabalhadora, tem como objetivo formar as pessoas de maneira completa, visa a **Formação Humana Integral**. Ela busca acabar com a ideia de que algumas pessoas só fazem uma parte do trabalho e outras controlam tudo. Assim, ela dá aos estudantes a chance de entender todo o processo de trabalho e ter acesso ao conhecimento completo (Moura, 2015).



# FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL DO QUE ESTAMOS FALANDO?

*O lucro do seu patrão  
E em cada coisa que via  
Misteriosamente havia  
A marca de sua mão.*

*Vinícius de Moraes*



Fonte: Adaptado do livro História da Educação Profissional, (Ramos, 2014) – Organização própria

Em oposição ao modelo de formação que explora os trabalhadores, existe a **Formação Humana Integral**. Essa proposta educativa busca acabar com a separação entre quem executa e quem pensa, entre quem dirige e quem planeja. A base dessa formação é a união de todas as áreas da vida: trabalho, ciência, cultura e tecnologia, que estão conectadas. Nessa formação, a educação é vista como parte de um todo na sociedade.

## Formação Humana Integral para os Autores

*Formação humana integral sugere superar o ser humano dividido historicamente pela divisão social do trabalho entre a ação de executar e a ação de pensar, dirigir ou planejar (Ramos, 2014, p. 86).*



**Marise Ramos**

Professora e pesquisadora da Educação Profissional.

Fonte: Fiocruz



**Dante Moura**

Professor e pesquisador da Educação Profissional

Fonte: AMPEd

*Uma formação que garanta não apenas a preparação para um trabalho, o que é importante, mas que também promova o desenvolvimento completo do estudante. Essa formação deve ajudar o aluno a entender de forma crítica o mundo do trabalho e as relações sociais, além de prepará-lo para exercer sua cidadania de forma plena (Moura, 2023, p. 10).*

Portanto, a formação humana integral deve proporcionar a adolescentes, jovens, adultos e idosos uma educação completa, que lhes permita interpretar o mundo com autonomia e criticidade, atuando como cidadãos plenamente integrados à sociedade do seu tempo histórico.

## Qual a Concepção de Trabalho nesta Formação?

É o **Trabalho como Princípio Educativo** visa superar a dicotomia entre trabalho manual e trabalho intelectual, de integrar a dimensão intelectual ao trabalho produtivo de formar trabalhadores que possam atuar como dirigentes e cidadãos. Juntar essas duas dimensões e articular teoria e prática.

*O trabalho como a categoria, através da qual o homem será formado não apenas para exercer um ofício específico, impossibilitando escolhas futuras. Ao contrário: forma-se um sujeito consciente de seu lugar no mundo, apto a produzir as condições para a sua existência, que reconhece os desafios que lhe são apresentados, tanto no plano individual quanto socialmente (Frigotto, 2023, p. 106).*



**Gaudêncio Frigotto**

Professor e pesquisador da Educação Profissional

Fonte: Unicamp



*No caso do trabalho como princípio educativo, a afirmação remete à relação entre o trabalho e a educação, no qual se afirma o caráter formativo do trabalho e da educação como ação humanizadora por meio do desenvolvimento de todas as potencialidades do ser humano (Ciavatta, 2009, p. 408).*

**Maria Ciavatta**

Professora e pesquisadora da Educação Profissional

Fonte: Youtube



# QUAL FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES TRABALHADORES DO PROEJA?

*O que adianta eu trabalhar demais  
Se o que eu ganho é pouco  
Se a cada dia eu vou mais pra trás  
Vamos lá rapaziada,  
Tá na hora da virada*

*Beth Carvalho*

Chegamos a última seção desta cartilha e vamos discutir qual formação para os alunos estudantes que tem a identidade primeira de serem trabalhadores.

## Principais ocupações DOS ESTUDANTES DO PROEJA



**BABÁ**



**DONA DE CASA**



**PORTEIRO**



**VENDEDOR**



**AUXILIAR DE PEDREIRO**



**TÉCNICO EM INFORMÁTICA**



**AUXILIAR ADMINISTRATIVO**



**CUIDADOR DE IDOSO**



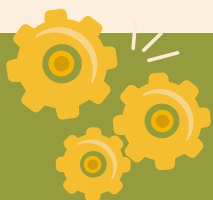
**DESEMPREGADO**

Fonte: Organizado pela autora a partir da coleta de dados da pesquisa, 2024.

A formação desejada para jovens, adultos e idosos do PROEJA deve:

- Respeitar a condição de trabalhadores.
- Ser humana e integral.
- Permitir que os estudantes compreendam de forma crítica os conhecimentos e as práticas da vida.
- Ter o trabalho como base para a educação.
- Entender o mundo do trabalho a partir da cultura e dos conhecimentos criados por ele.
- Reconhecer a exploração imposta pelo mercado de trabalho limitado.
- Preparar os estudantes para criar estratégias coletivas contra as injustiças sociais.
- Agir com base nas experiências e lutas do dia a dia.
- Não aceitar como normal a divisão do trabalho, onde uns trabalham para enriquecer outros (Frigotto, 2024).
- Permitir aos estudantes ler o mundo (Freire, 1982).
- Colocar em prática, nas aulas, a formação de pessoas autônomas, críticas e com capacidade de atuar no mundo do trabalho (Silva; Amorim, 2018).

É essa formação que lutamos e a defendemos para a classe trabalhadora e seus filhos.



## PARA FIXAÇÃO DO ASSUNTO

1. Você acha que a Cartilha foi importante para falar sobre o tema trabalho no curso do PROEJA? Por quê?
2. Depois de ler a Cartilha Educativa, como você define o que é trabalho?
3. Qual é a diferença entre o trabalho no sentido histórico e no sentido essencial (ontológico)?
4. Qual a diferença entre Mercado de Trabalho e Mundo do Trabalho?
5. Como a sociedade vê o trabalho nos dias de hoje?
6. O que você entende por Princípio Educativo do Trabalho?
7. Como os bens e produtos do trabalho humano são distribuídos e acessados na sociedade? Você acha que é justo? Por quê?
8. Por que o tema trabalho é importante para a sua formação e para entrar no mundo do trabalho?

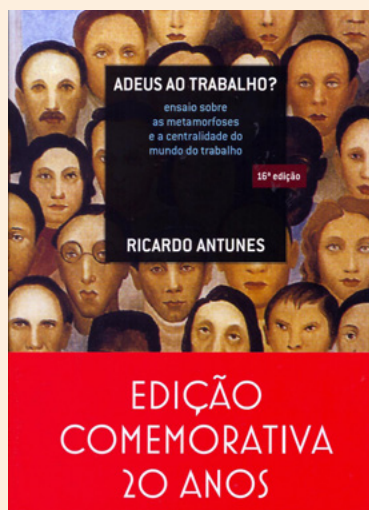


## DICAS VALIOSAS

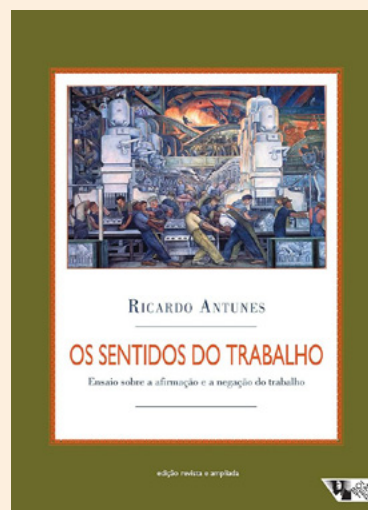
### Livros que valem a pena ler



**O privilégio da servidão: O novo proletariado de serviço na era digital**  
Ricardo Antunes  
Boitempo Editorial - 2018



**Adeus ao trabalho?: ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho**  
Ricardo Antunes  
Cortez - 2018



**Os Sentidos do Trabalho: Ensaio Sobre a Afirmação e a Negação do Trabalho**  
Ricardo Antunes  
Boitempo Editorial - 1999

### Textos de aprofundamento do assunto

- MOURA, Dante Henrique. Ensino médio integrado: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação humana integral? **Educação e Pesquisa**, v. 39, n. 03, p. 705-720, 2013.
- FRIGOTTO, Gaudêncio et al. Concepções e mudanças no mundo do trabalho e o ensino médio. **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, p. 57-82, 2005.
- CIAVATTA, Maria. Trabalho como princípio educativo. **Dicionário da educação profissional em saúde**, v. 2, p. 408-415, 2009.

## Filmes para refletir – Seção Pipoca



### Tempos Modernos

Produção: Charles Chaplin Productions | Direção: Charles Chaplin | EUA, 1936 | Duração: 87 min

O filme acompanha as dificuldades de um operário em meio à Revolução Industrial, explorando a mecanização do trabalho e suas consequências para a classe trabalhadora. Com humor e crítica social, Charles Chaplin interpreta Carlitos em sua última aparição.



### Germinal

Produção: Claude Berri | Direção: Claude Berri | França, 1993 | Duração: 160 min

Baseado no romance de Émile Zola, o filme retrata a luta dos mineiros franceses do século XIX por melhores condições de trabalho. A história segue Étienne Lantier, que se junta a um grupo de trabalhadores em greve, enfrentando a exploração e a repressão.



### Vida Maria

Produção: Márcio Ramos | Direção: Márcio Ramos | Brasil, 2006 | Duração: 9 min

Curta-metragem de animação que narra a vida de Maria, uma menina do sertão nordestino, mostrando como sua trajetória se repete através das gerações, marcada pelo trabalho árduo e a falta de oportunidades.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entender o trabalho como algo que ensina é muito importante. É preciso saber a diferença entre o trabalho ao longo da história e o que ele significa para a vida das pessoas. Assim, os trabalhadores podem entender por que sofrem tanto e por que só uma pequena parte das pessoas fica rica com o esforço e o cansaço de quem trabalha.

Na sociedade atual, os estudantes jovens, adultos e idosos, tanto da cidade quanto do campo, que participam dos cursos do PROEJA, enfrentam uma dupla exclusão: a falta de acesso à educação básica e ao trabalho. Eles são os que mais sofrem com as consequências das mudanças no mundo do trabalho, como empregos precários, perda de direitos trabalhistas, trabalho digital explorador e o desemprego constante.

Portanto, como nos alerta (Fernandes, 2020), a negação da educação é tão ou mais grave que a fome e a miséria, pois impede que os pobres e famintos tomem consciência de quem os explora e se organizem para mudar sua situação.

A classe trabalhadora, incluindo os estudantes do PROEJA, que vivenciam as dificuldades do mundo do trabalho, conhece muito bem um de seus significados **o sentido do trabalho para sobreviver**.

Portanto, é preciso ter uma escola e uma educação que ajudem os trabalhadores a entender sua luta e a buscar uma vida melhor. A educação não deve ser apenas teoria, mas preparar para um mundo em mudança, e servir como um meio de auto emancipação coletiva dos trabalhadores oprimidos e ajudá-los a se unirem e lutarem por seus direitos. Acreditamos que a proposta da Formação Humana Integral que tem o trabalho como princípio educativo seja o caminho a seguir.

A Cartilha Educativa foi feita para ajudar os estudantes do PROEJA, com uma compreensão crítica sobre a categoria trabalho. Esperamos ter dado nossa contribuição.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Ricardo. ALVES, Giovanni. **As Mutações no Mundo do Trabalho na era da Mundialização do Capital**. Educ. Soc., Campinas, vol. 25, n. 87, p. 335-351, maio/ago. 2004.

ANTUNES, Ricardo (Ed.). **Riqueza e miséria do trabalho no Brasil IV: trabalho digital, autogestão e expropriação da vida**. Boitempo Editorial, 2019.

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2009.

ALBORNOS, S. **O que é trabalho?**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1994.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2008.

BRASIL. Decreto n. 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do artigo 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 jul. 2004.

CAMPOS, Matheus. Trabalho escravo no Brasil atual. **Mundo da Educação**. 2025. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/trabalho-escravo-no-brasil-atual.htm>. Acesso em: 13 de mar de 2025.

Clavatta, Maria. Trabalho como princípio educativo. **Dicionário da educação profissional em saúde**, v. 2, p. 408-415, 2009.

ENGELS, F (1991) A importância do trabalho na humanização do macaco. In **A dialética da natureza**. Paz e Terra.

FERNANDES, Florestan. **O desafio educacional**. 1ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2020.

FREIRE, Paulo. **Da leitura do mundo à leitura da palavra**. 1982.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A polissemia da categoria trabalho e a batalha das ideias nas sociedades de classe. **Revista brasileira de Educação**, v. 14, p. 168-194, 2009.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Qualidade e quantidade da educação básica no Brasil: concepções e materialidade**. Rio de Janeiro, 2012 (Texto impresso).

FRIGOTTO, Gaudêncio. **O Ensino Médio no Brasil e sua (Im) possibilidade Histórica** (Org.). Rio de Janeiro: UERJ, LPP; São Paulo: Expressão Popular, 2023.

HOBSBAWM, E. J. **Da revolução industrial inglesa ao imperialismo**. Rio de Janeiro. Forense Universitária.2000.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo Demográfico 2022. Rio de Janeiro: IBGE. 2022.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo Demográfico 2022. Rio de Janeiro: IBGE. 2024.

KUENZER, Acacia Zeneida. A formação de professores para o ensino médio: velhos problemas, novos desafios. **Educação & Sociedade**, v. 32, p. 667-688, 2011.

MANFREDI, Sílvia M. **Educação profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.

MARX, Karl. **O capital: crítica da economia política**. v. I. Boitempo: São Paulo,2013.

\_\_\_\_\_. **O capital** (livro 1).10. ed. São Paulo: Difel, 1985b. v. I e II.

\_\_\_\_\_.(1985/1895). **O Capital**. Volume III, Tomo II. In: Marx, coleção “Os economistas”. São Paulo: Abril Cultural.

\_\_\_\_\_. **Crítica Marxista**, São Paulo, Ed. Revan, v.1, n.25, 2007, p.9-30.

\_\_\_\_\_. **Manuscritos econômico-filosóficos**.1987. Edições 70.

MÉSZÁROS, István. **Para além do capital: rumo a uma teoria da transição**. Boitempo Editorial, 2015.

MOURA, Dante. **Trabalho e formação docente na educação profissional**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. - (Coleção formação pedagógica; v. 3).

MOURA, Dante Henrique et al. Politecnicia e formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira. **Revista brasileira de educação**, v.20, n. 63, p. 1057-1080, 2015.

MOURA, Dante Henrique. **O lugar da EPT na Reforma do Ensino Médio – VII Encontro Nacional da EJA/EPT**, plataforma, You Tube, 19 de fev de 2025, 2:34:00h, <https://www.youtube.com/watch?v=N-cbnPBGXd7w&t=49s>. Acesso: 20/02/2025.

MOURA D. H. e KUENZER, Acácia. O trabalho como princípio educativo no processo de institucionalização dos institutos federais: velhos dilemas e novos desafios. In. Pacheco, Eliezer e Fiorucci, Rodolfo (Org.). **15 anos dos Institutos Federais: história**, política e desafios. Foz do Iguaçu, PR: ITAI, 2023.

RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. - (Coleção formação pedagógica; v. 5).

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista brasileira de educação**, v. 12, n. 34, p. 152-165, 2007.

SILVA, Michele Sena da; AMORIM, Antonio. PROEJA para quê? **Revista Eletrônica**

**Científica Ensino Interdisciplinar**, [s. l.], v. 4, n. 10, p. 195-210, 2018.

SOAREA DELLA FONTE, Sandra. Formação no e para o Trabalho. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 6 – 19, 2018. DOI:10.36524/profept.V2i2.383. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/383>.. Acesso em: 15 mar. 2025.



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Pará



**PROFEPT**  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA